

Comissão de Seguridade Social e Família – CSSF
REQUERIMENTO N° **2017**
(Sr. Odorico Monteiro)

Solicita a realização de Audiência Pública, com o objetivo de debater o desabastecimento de medicamentos para tratamento oncológicos.

Senhor Presidente,

Requeremos à Vossa Exa. nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública, com o objetivo de debater o desabastecimento de medicamentos para tratamento oncológicos, a ser realizada, em data acertada com Vossa Excelência.

Para a realização da mesma, sugiro convidar:

Representante do Ministério da Saúde;

Representante do Instituto Nacional do Câncer –INCA;

Representante da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA; e

Representante da INTERFARMA.

JUSTIFICATIVA

O tema se insere no contexto de aquisição de medicamentos insere na discussão de medicamentos baratos e eficazes para tratamento do câncer. Foi abordado em artigo publicado sobre o tema, publicado na Revista Brasileira de Hemotologia e Hemoterapia, intitulado “Paradoxos da hematologia: quando o velho desaparece e o novo não chega”, de autoria do presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica, Dr. Gustavo Fernandes e outros pesquisadores da Associação Brasileira de transplante de Medula Óssea¹. O texto trata do problema do desabastecimento e da falta de interesse ou incentivo da indústria farmacêutica para fabricar essas drogas mais antigas.

¹ <http://www.sbec.org.br/noticias/item/799-falta-de-medicamentos-baratos-e-eficazes-contra-o-cancer-preocupa>

Para o Dr. Gustavo, vivemos em uma situação muito séria, com drogas insubstituíveis desaparecendo do mercado e uma gama de novas drogas eficientes, mas caras, aparecendo. Tal situação é a pior dos mundos, pois ocorre na fase em que o tratamento se torna muito caro devido aos novos medicamentos. A ausência dessas drogas para os pacientes, traz consequências muito graves, pois pode eliminar qualquer esperança de sobrevivência, uma vez que os medicamentos antigos estão em falta.

Visando alertar as autoridades brasileiras da gravidade da situação, o presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), participou de reunião em dezembro de 2016, no Ministério da Saúde, onde registrou preocupação com a escassez dessas drogas e que a falta comprometeria o atendimento dos pacientes.

A falta de medicamentos para doentes oncológicos é denúncia apresentada por diversos meios de comunicação e em sites de organizações que defendem pacientes. A centralidade das denúncias do desaparecimento e/ou do desabastecimento dos medicamentos oncológicos, estão ancoradas em parte no desinteresse da indústria farmacêutica em continuar produzindo esse tipo de medicamentos e também a falta de recursos orçamentários para compras desses fármacos.

Essa situação preocupa profissionais, como Drª. Fatima Cardoso, responsável pela Unidade da Mama e pelo programa de Investigação do Cancro da Mama do Centro Clínico Champalimaud. É assustador pensar que uma droga vital para a sobrevida do paciente oncológico, não seja disponibilizada por razões de mercado ou por insuficiência de recursos financeiros, além disso, “estamos falando de fármacos básicos necessários para cerca de 80% dos doentes oncológicos”, o que aumenta nossa preocupação, diz a Drª. Fatima Cardoso.

Face ao exposto, e considerando a importância do tema, necessário se faz, não apenas conhecer o estado da arte, mas apontar recomendações e sugestões aos gestores públicos, com vista a solucionar ou evitar que o problema do desabastecimento venha a ocorrer.

Assim, solicito o apoio dos senhores (as), aprovando o presente Requerimento.

Sala da Comissão,

Maio de 2017

**DEPUTADO ODORICO MONTEIRO
PROS/CE**